

EFICÁCIA DO HERBICIDA INDAZIFLAM APLICADO POR TRÊS ANOS CONSECUTIVOS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Plinio Saulo Simões¹, Renan Fonseca Nascentes², Edicarlos Batista de Castro³, Caio Antonio Carbonari⁴, Edivaldo Domingues Velini⁵

Unesp/Botucatu¹, Unesp/Botucatu², Unesp/Botucatu³, Unesp/Botucatu⁴, Unesp/Botucatu⁵

O uso de herbicidas é a principal ferramenta no controle de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar. Desta forma, faz-se necessário o estudo de novas moléculas sempre que inseridas no mercado para se entender sua dinâmica de controle no sistema de cultivo. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle do herbicida indaziflam aplicado em sucessivos anos em solo arenoso e época seca. O experimento foi conduzido em área comercial de cana-de-açúcar e as parcelas demarcadas com uso de GPS geodésico para as aplicações também nos anos posteriores. Os tratamentos utilizados foram testemunha sem aplicação; testemunha capinada; indaziflam 75 g i.a ha⁻¹; indaziflam 150 g i.a ha⁻¹; indaziflam 300 g i.a ha⁻¹; indaziflam 75 + metribuzim 960 g i.a ha⁻¹, com quatro repetições, em blocos casualizados. Avaliou-se, controle das plantas daninhas *Urochloa decumbens* e *Digitaria nuda*. O herbicida indaziflam promoveu controle satisfatório nos dois primeiros anos, nas épocas avaliadas, em todas as dosagens aplicadas. No entanto, no terceiro ano, para *U. decumbens* o controle aos 133 DAA foi superior a 80% somente com aplicação de 300 g i.a ha⁻¹ de indaziflam e na combinação indaziflam + metribuzin.

Palavras-chave: alquilazina, época seca, solo arenoso, Alion

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior